

Relato de caso: Osteossarcoma em cães

SANTOS, Elis Regina
KROLIKOWSKI, Giovani

INTRODUÇÃO

O osteossarcoma canino é um tumor ósseo maligno de alta incidência, especialmente em cães de grande porte, acometendo com maior frequência os ossos longos, como o úmero, fêmur e tíbia. Caracteriza-se pela produção de osteoide por células neoplásicas, geralmente derivadas dos osteoblastos. Trata-se de uma doença agressiva, com tendência a metástases precoces, principalmente nos pulmões.

O tratamento costuma envolver a associação de cirurgia e quimioterapia, com o objetivo de controlar o tumor e proporcionar melhor qualidade de vida ao animal. No entanto, o prognóstico permanece reservado, devido ao alto risco de recidiva e disseminação metastática

DESENVOLVIMENTO

Foi atendida uma cadela da raça Labrador, fêmea, castrada, com aproximadamente 12 anos de idade e peso de 33 kg. A paciente apresentava bom estado geral e protocolo vacinal atualizado, sem histórico prévio de alterações significativas.

A tutora relatou como queixa principal uma fratura no membro torácico esquerdo, a qual foi cuidadosamente examinada durante a avaliação clínica. Durante o exame físico, além da fratura, observou-se a presença de uma massa neoplásica na porção lateral direita do tórax, levantando suspeita de um processo tumoral primário ou metastático.

Para um diagnóstico mais preciso, foram realizados exames radiográficos do membro afetado, que evidenciaram alterações compatíveis com formação óssea anômala e invasiva, sugerindo comprometimento dos tecidos moles adjacentes. Essa condição indicava dor intensa, limitação motora e um prognóstico reservado, em função da localização e da extensão da lesão.

Diante disso, a paciente foi diagnosticada com neoplasia óssea, apresentando risco elevado de comprometimento funcional severo

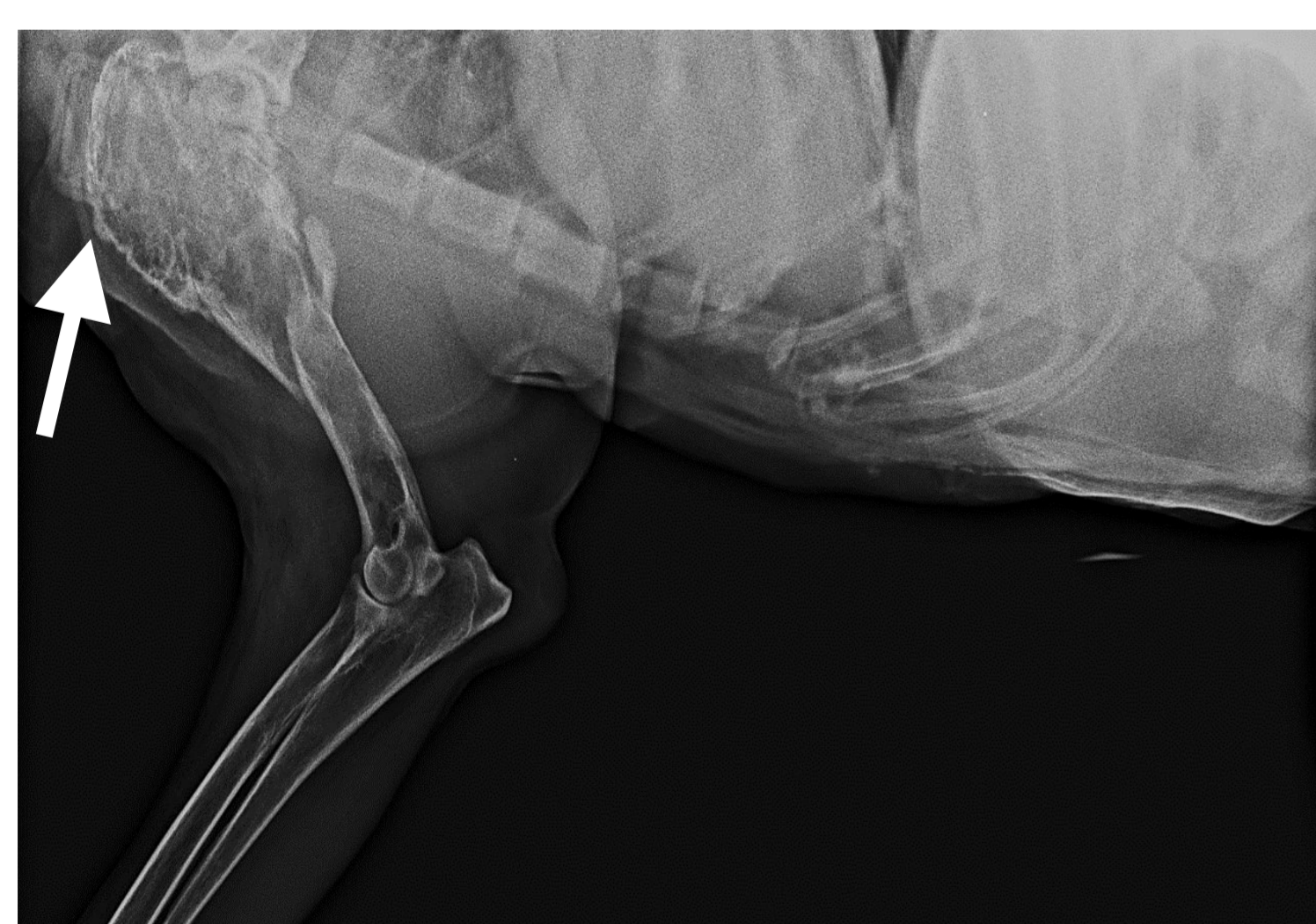


Figura1: Radiografia do membro torácico esquerdo com a presença de osteossarcoma na escápula.
Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Considerando a gravidade do quadro, foram apresentadas duas alternativas terapêuticas à tutora: Uma das opções que a tutora teria seria a amputação do membro afetado, com o objetivo de remover a massa tumoral e oferecer maior sobrevida, embora com limitação funcional e possível impacto na qualidade de vida;

Outra Opção que a responsável teria seria o manejo da dor com Bendivetmab, um anticorpo monoclonal destinado ao controle da dor e da inflamação, permitindo a preservação do membro e maior conforto ao animal.

Após cuidadosa avaliação, a tutora optou o membro, seguindo a conduta terapêutica indicada pela equipe veterinária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico de osteossarcoma em cães representa um desafio clínico significativo, exigindo uma abordagem individualizada, especialmente em casos avançados. Neste relato, a decisão terapêutica pautou-se na busca pelo bem-estar e conforto da paciente, considerando o prognóstico reservado da doença. O controle eficaz da dor e a manutenção da qualidade de vida são prioridades em protocolos de tratamento paliativo. O acompanhamento contínuo e a reavaliação periódica da resposta terapêutica são fundamentais para ajustar o manejo clínico e garantir à paciente um cuidado digno e compassivo diante da evolução do quadro neoplásico.

REFERÊNCIAS

- BADAN, G. H. ., MARTINS, F. M. ., SILVA, M. ., ARAÚJO, E. ., & CRUZ, V. . (2019). Osteossarcoma emescápula com metástase cutânea em cadela da raçapoodle– relato de caso. ENCICLOPEDIA BIOSFERA, 16(29). Recuperado de <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/258>
- OLIVEIRA, F.; SILVEIRA, P. R. Osteossarcoma em cães(revisão de literatura). Revista científica eletrônica deMedicina Veterinária, v. 4, n. 11, p. 1-7, 2008.
- PELLEGRINI, L.C. de; KROLIKOWSKI, G. DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINAVETERINÁRIA. <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/258>